

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 48 — FAZER TESHUVAH: UNIR-SE AO POVO DE ADONAI

TEXTO BÁSICO: YESHAYAHU (ISAÍAS) 56:1–8; ROMANOS 11:17–24; YOHANAN (JOÃO) 10:14–16

"E aos filhos dos estrangeiros, que se unirem ao Eterno, para o servirem, e para amarem o nome do Eterno, e para serem seus servos, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que abraçarem a minha aliança, Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos."

VERSO ÁUREO:

"Aos estrangeiros que se unem a Adonai para O servirem, para amarem o Nome de Adonai e para serem Seus servos... Eu os levarei ao Meu santo monte e os alegrarei na Minha Casa de Oração."

— Yeshayahu (Isaías) 56:6–7

A DINÂMICA PROFÉTICA DA TESHUVAH E ENXERTIA NO POVO DA ALIANÇA

TESHUVÁ (RETORNO)

Abandono do Pecado e da Idolatria

ENXERTIA EM MASHIACH

União à Oliveira de Israel (Rom 11)

OBDIÊNCIA À ALIANÇA

Guarda do Shabat e da Torá (Isaías 56)

A CASA DE ORAÇÃO PARA TODOS OS POVOS NO REINO MESSIÂNICO

Um Só Rebanho, Um Só Pastor, Um Só Povo da Aliança sob o Governo de Yeshua

CAMINHAR NAS SENDAS ANTIGAS: RETORNO À TORÁ E À EMUNAH EM YESHUA

INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

Desde o despontar da criação e das primeiras alianças patriarcais, a vontade soberana de **Elohim** permaneceu imutável: formar para Si um único povo santo, sacerdotal e separado de toda a iniquidade. Embora Israel tenha sido escolhido como o povo central da Aliança para guardar os oráculos divinos (Romanos 3:1–2), as Sagradas Escrituras anunciaram com clareza

cristalina que pessoas de todas as nações da Terra seriam convidadas a aproximar-se do Deus de Israel mediante a fé, o arrependimento e a obediência aos mandamentos.

No vasto vocabulário do **Tanakh** e dos Ketuvim Netzarim, esse movimento de aproximação, conversão e restauração é designado pela palavra hebraica ***Teshuvá*** (תְּשׁוּבָה), que significa literalmente "retorno", "volta" ou "regresso". Fazer ***Teshuvá*** não é uma mera mudança intelectual ou formalidade litúrgica; é o ato prático de dar meia-volta, abandonar o pecado, renunciar à idolatria e retornar de todo o coração à vontade do Criador revelada na Sua Torá. Para o gentio, fazer ***Teshuvá*** significa desviar-se dos caminhos do paganismo e unir-se organicamente ao povo de **Adonai** por meio de **Yeshua HaMashiach**.

Os profetas de Israel, com destaque para **Yeshayahu** (Isaías 56:1–8), profetizaram que os estrangeiros que se unissem a YHWH, guardando o Shabat e abraçando a Sua Aliança, seriam levados ao Seu Santo Monte e alegremente acolhidos na Sua Casa de Oração. Yeshua HaMashiach ratificou esse acolhimento ao declarar: **"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só Pastor"** (Yohanan 10:16). Da mesma forma, o emissário **Sha'ul** explicou que os gentios crentes são enxertados na boa Oliveira de Israel (Romanos 11:17–24).

A **SISAEN** compreende que a salvação não consiste em fundar uma nova religião ou uma comunidade separada de Israel, mas em reunir, sob o cetro do Rei Mashiach Yeshua, judeus e gentios crentes em uma única e indivisível congregação da Aliança (***Kehilah***).

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E LITERATURA DO SEGUNDO TEMPLO

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** destaca que a doutrina da ***Teshuvá*** era a pedra angular da pregação dos profetas, de Qumran e de Yeshua ("Fazei Teshuvá, porque é chegado o Reino dos céus"). Nos **Manuscritos de Qumran (CD — Documento de Damasco; 1QS — Regra da Comunidade)** e na **Mishna (Yoma 8:9)**, a ***Teshuvá*** é definida como o regresso sincero aos mandamentos da Torá de Moisés, sendo o único caminho pelo qual tanto o israelita faltoso quanto o estrangeiro temente a Deus (***Yirei Shamayim***) encontram o perdão, a purificação no Yom HaKippurim e a aceitação na comunidade da Aliança.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Qual é o significado profundo da palavra hebraica ***Teshuvá*** e qual a sua aplicação para a vida do crente hoje?
2. Quais são as promessas específicas registradas em Isaías 56 para os estrangeiros que se unem a Adonai e guardam o Shabat?

3. De que maneira a profecia das "outras ovelhas" em Yohanan 10:16 confirma o propósito de um único rebanho sob o Mashiach?
4. Como o enxerto na Oliveira de Israel (Romanos 11) desmonta o orgulho e demonstra a dependência das raízes de Israel?
5. Quais são os frutos práticos produzidos na conduta de quem realizou a verdadeira *Teshuvá* perante Elohim?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. O que significa rigorosamente a palavra hebraica Teshuvá e o que ela envolve na prática?

Teshuvá (proveniente da raiz *Shuv* — voltar) significa "retornar", "voltar atrás" ou "fazer regressar". Na prática espiritual, envolve:

1. ****Reconhecimento e Arrependimento:**** Consciência sincera do pecado e da transgressão da Torá;
2. ****Abandono do Erro:**** Renúncia à idolatria, à imoralidade e à desobediência;
3. ****Retorno à Vontade de Elohim:**** Submissão de coração aos mandamentos do Criador;
4. ****Fé em Yeshua:**** Confiança total no sacrifício do Mashiach como o meio de purificação e perdão.

"Convertei-vos [fazei Teshuvá] a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Eterno vosso Elohim..."

— Yoel (Joel) 2:12–13a

2. O que profetizou Yeshayahu (Isaías 56:1–8) sobre os estrangeiros que abraçam a Aliança de Adonai?

Isaías profetizou expressamente que o estrangeiro (*Ben HaNechar*) que se une ao Eterno não deve dizer "o Eterno me separará do Seu povo". Todos os estrangeiros que amarem o Nome de Adonai, servirem-No, guardarem o Shabat sem o profanar e abraçarem a Aliança serão conduzidos ao Santo Monte, consolados na Casa de Oração de Elohim e aceitos no Seu altar.

"E não fale o filho do estrangeiro, que se houver unido ao Eterno, dizendo: De todo me separará o Eterno do seu povo... Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos."

— Yeshayahu (Isaías) 56:3a, 7

3. Como os gentios unem-se ao povo da Aliança através de Yeshua HaMashiach?

Os gentios unem-se ao povo da Aliança pela *Teshuvá* e pela *Emunah* (fé viva e obediente) em Yeshua HaMashiach. Pelo sangue do Messias, a parede de separação foi derrubada (Efésios 2:14), e os gentios que antes eram estrangeiros tornam-se enxertados na mesma Oliveira de Israel, passando a desfrutar da mesma promessa e cidadania espiritual.

"Assim que já não sois estrangeiros, nem peregrinos, mas concidadãos dos kadoshim, e da família de Elohim; Edificados sobre o fundamento dos emissários e dos profetas, de que Yeshua HaMashiach é a principal pedra da esquina."

— Efésios 2:19–20

4. A conversão e enxertia dos gentios cria um povo novo ou separado de Israel?

Não. A SISAEN reitera o ensino de Romanos 11 e Efésios 2: Elohim não criou duas igrejas ou dois povos antagônicos. Existe **um só povo da Aliança** (*Am YHWH*), uma só Oliveira cultivada. Os gentios crentes são enxertados na Oliveira de Israel, não para destruir ou substituir os ramos naturais, mas para formarem juntamente com o remanescente de Israel um único corpo sob o governo de Yeshua.

"A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Mashiach pela basorá [evangelho]."

— Efésios 3:6

5. O que ensinou Yeshua HaMashiach sobre as "outras ovelhas" no Evangelho de Yohanan 10:16?

Yeshua declarou que, além das ovelhas da Casa de Israel, Ele possuía "outras ovelhas" espalhadas entre as nações gentias. Ele afirmou a necessidade de agregá-las para que ouvissem a Sua voz, resultando em **um só rebanho e um só Pastor**.

"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só Pastor."

— Yohanan (João) 10:16

6. Quais são os frutos práticos que comprovam a autenticidade da Teshuvá na vida do crente?

A verdadeira *Teshuvá* manifesta-se através de transformações concretas de conduta: amor e obediência à Torá, guarda santificada do Shabat e das Festas (*Moedim*), abandono de toda imoralidade e linguagem torpe, amor sacrificial aos irmãos e fidelidade incondicional aos ensinamentos de Yeshua.

"Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento [Teshuvá]... E já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo."

— Matityahu (Mateus) 3:8, 10

7. Como será a unidade e a adoração do povo de Elohim durante o Reino Milenar Messiânico?

No Reino Milenar, o plano de Elohim revelará a sua plenitude visível: Israel estará restaurado em sua terra ancestral, e povos de todas as nações da Terra subirão a Yerushalayim para adorar o Rei Yeshua, aprender a Torá e celebrar a Festa dos Tabernáculos (*Sukkot*), servindo a YHWH com um só ombro (Sofonias 3:9; Zecarias 14:16).

"Because então darei uma linguagem pura aos povos, para que todos invoquem o nome do Eterno, para que o sirvam com um mesmo consenso [um só ombro]."

— Tsephanyah (Sofonias) 3:9

8. Como os manuscritos de Qumran e a tradição dos sábios de Israel definiam o retorno à Aliança?

No *Documento de Damasco (CD Coluna XV)* e no *1QS (Regra da Comunidade)* de Qumran, entrar na Aliança de Elohim é definido estritamente como *Shuv el Torat Moshe* ("Retornar à Torá de Moisés de todo o coração e alma"). O arrependimento sem o retorno aos mandamentos era considerado uma falsidade vacilante.

"Aquele que entra na Aliança deve fazer Teshuvá com todo o seu coração e com toda a sua alma, retornando à Torá de Moisés e a tudo o que foi revelado aos profetas..."

— Manuscritos do Mar Morto (CD — Documento de Damasco, Coluna XV, 9–10; Qumran)

9. Qual é a mensagem central desta lição para o chamado atual da SISAEN?

A mensagem central é um convite urgente e amoroso ao retorno às Sendas Antigas! Fazer *Teshuvá* é ouvir a voz de Adonai, abandonar as tradições humanas contrárias à Palavra, abraçar a Torá com alegria e unir-se ao povo da Aliança em Yeshua, preparando-se para o Reino glorioso que em breve se manifestará!

"Assim diz o Eterno: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas..."
— Yirmeyahu (Jeremias) 6:16

PREDIÇÃO PROFÉTICA E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO PROFÉTICA	REFERÊNCIA BÍBLICA	CUMPRIMENTO E APLICAÇÃO ESCATOLÓGICA
Bênção de todas as famílias e nações da Terra em Avraham	Gênesis 12:3; 22:18	Em cumprimento contínuo através do chamado dos gentios em Yeshua Mashiach
Os estrangeiros unindo-se a YHWH, guardando o Shabat e a Aliança	Isaías 56:1–8	Em cumprimento presente e consumação no Reino Messiânico com os povos em Sião
Inclusão das "outras ovelhas" gentias formando um só rebanho	João 10:16; Efésios 2:14–19	Em cumprimento contínuo unindo judeus e gentios num só corpo da Aliança
Enxertia dos gentios crentes na Oliveira Cultivada de Israel	Romanos 11:17–24	Em cumprimento contínuo sem substituição ou rejeição da raiz de Israel
Povos de todas as línguas servindo a YHWH com "um só ombro"	Sofonias 3:9; Zacarias 8:23	Cumprimento futuro com a unidade de linguagem e adoração no Reino Milenar
A Casa de Elohim chamada "Casa de Oração para todos os povos"	Isaías 56:7; Zacarias 14:16–19	Cumprimento futuro no Templo Messiânico de Yerushalayim durante o Milênio

Conclusão da Lição

O ato sagrado de ****fazer Teshuvá e unir-se ao povo de Adonai**** representa a resposta de amor do homem ao chamado eterno do Criador.

Desde a aliança com Avraham, passando pela voz dos profetas e culminando na obra redentora de **Yeshua HaMashiach**, o propósito de Elohim permanece inabalável: ajuntar o Seu povo espalhado e atrair homens e mulheres de todas as nações para formarem uma única congregação santa. Pela **Teshuvá** sincera e pela **Emunah** no Mashiach, o gentio deixa de ser estrangeiro, é enxertado na boa Oliveira de Israel e torna-se co-herdeiro das promessas eternas.

O projeto de salvação não é a fragmentação em religiões divididas, mas o ajuntamento sob o único e verdadeiro Rei. No Reino Messiânico, a Casa de YHWH será chamada Casa de Oração para todos os povos, e judeus e gentios regenerados adorarão juntos em Yerushalayim.

A **SISAEN** encerra esta lição exortando cada pessoa a fazer uma verdadeira **Teshuvá** hoje. Abandonemos as tradições dos homens e o fermento do mundo, retornemos de todo o coração à Torá do Eterno e caminhemos nas Sendas Antigas com Yeshua HaMashiach, o nosso Rei e Bom Pastor!